

# INDICE

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

P

Relatório do Conselho de Administração.

MADALENAGIR, S.A. pessoa colectiva com o número 512.099.642, com sede na Avenida Machado Serpa, 30 na Vila de Madalena do Pico, teve o seu inicio de actividade em Março de 2007, tendo como objecto a concepção e construção de diversos empreendimentos públicos no Concelho de Madalena do Pico.

Estes projecto a serem desenvolvidos no âmbito de uma Parceira Publico Privada entre a Empresa Municipal Madalena Progresso E.M. e um conjunto de privados com experiência em diversos domínios que vão desde a concepção, construção e montagem de parcerias publico privadas, resultando no compromisso de levar a cabo a execução e colocar em funcionamento diversos Equipamentos colectivos de primordial interesse para o Concelho de Madalena do Pico e também para a Ilha do Pico.

Neste âmbito, os diversos Equipamentos Colectivos a serem implementados no referido Concelho são de manifesto interesse turístico para a ilha do Pico, uma vez que permitem oferecer uma mais-valia na oferta e diversidade de equipamentos colectivos quer para quem visita do exterior o concelho, quer para os residentes, permitindo a execução num curto prazo de tempo de infra-estruturas necessárias para o incremento económico da Vila da Madalena bem como, potenciar a oferta e diversidade na qualidade de equipamentos numa ilha longe dos grandes centros urbanos, onde a componente pública tem um papel supletivo á actividade económica e social, sendo preponderante e fundamental para o desenvolvimento local.

Os projectos da presente parceria, reflectem também a preocupação de criar algo de novo no contexto socioeconómico da ilha.

Assim o Plano de investimentos para a presente Parceria Publico Privada, pretende levar a cabo numa primeira fase os seguintes empreendimentos:

- Execução do complexo desportivo de S. Mateus, compreendendo a execução do campo de futebol e respectivas bancadas.
- 2- Execução do Edifício Multiusos e Arranjos exteriores e acessos á Vila da Madalena.

Explanados que são os objectivos da presente sociedade, o ano de 2007 foi o ano de arranque, tendo sido necessário delinear todos os contornos do projecto, quer na vertente jurídico/fiscal, na negociação e contratação do suporte financeiro para os investimentos, quer na elaboração dos projectos de engenharia e na aquisição do terreno necessário á implantação do campo de jogos de S. Mateus.

Durante o ano de 2007, foram então encetados os seguintes procedimentos no âmbito da presente parceria;

- Foi lançado o concurso e adjudicada a execução do arrelvamento sintético do campo de jogos de S. Mateus, empreitada a concluir na integra no início de 2008.
- Foi seleccionado o Gabinete de projecto para a realização dos projectos de execução do Pavilhão Multiusos, bem como para os respectivos arranjos exteriores e acessos ao pavilhão, inseridos no âmbito da reformulação do centro histórico da Vila da Madalena.
- Relativamente aos Arranjos exteriores e acessos ao Pavilhão Multiusos o
  respectivo projecto foi concluído durante o ano de 2007, estando o mesmo em
  processo de licenciamento. No que diz respeito ao Pavilhão Multiusos o
  projecto deverá estar concluído e devidamente licenciado no primeiro semestre
  de 2008.
- Foi seleccionado e adjudicado o financiamento para o plano de negócios a 20 anos da Madalenagir S.A., tendo sido adjudicado um financiamento de 7,584 milhões de euros, incluindo um prazo de carência de capital de 3 anos, para utilização dos respectivos fundos.

of the state of th

Finalizando-se os processos atrás referidos, irá proceder-se ao convite/concurso para a execução das empreitadas do pavilhão multiusos e dos arranjos exteriores, prevendo-se que antes do final de Verão de 2008 as respectivas obras estejam em condições de arranque, tendo como objectivo a sua conclusão integral em finais de 2009 inicio de 2010.

Ao nível de recursos humanos, a sociedade conta no seu quadro com uma funcionária administrativa. Toda a actividade de operacional é exercida, desenvolvida e implementada por um quadro qualificado com procuração do Conselho de Administração para os assuntos administrativos/financeiros e jurídicos da sociedade. Relativamente á parte de engenharia e acompanhamento de projectos o apoio tem sido dado pela empresa 3-P Serviços e pelo accionista público. Trata-se efectivamente de uma estrutura ligeira e mínima em termos operacionais.

O Conselho de Administração é composto por 3 elementos, o qual reúne de dois em dois meses, quando necessário, para acompanhar a gestão da sociedade, bem como avaliar, acompanhar e decidir sobre a execução dos projectos de investimento.

A Sociedade tem definido e subjacente à sua actividade, um plano de negócios a 20 anos, período de duração do investimento e da amortização do mesmo.

Como explicado no Anexo ao balanço e a demonstração dos resultados, a totalidade dos custos incorridos durante o ano de 2007 foram considerados como imputáveis aos investimentos em curso, tendo sido apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 um resultado nulo.

Madalena do Pico, 4 de Março de 2008

O Conselho de Administração

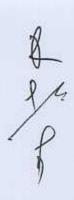


\* \* \*

**RELATÓRIO E CONTAS** 

MADALENAGIR, S.A.

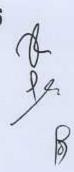
31 DE DEZEMBRO DE 2007



# Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 2007

unid auroe

The state of the s	_				unid; euros
			EXERCICIO CORRENTE		EXERCICIO ANTERIOR
	Notas	Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo Ifquido	Activo líquido
ACTIVO					
Imobilizado					
Imobilizações corpóreas					
Equipamento de transporte	15	23.824,64	2.978,08	20.848,56	
Equipamento administrativo		0,00	0.00	0.00	0.00
Imobilizações em curso	11	696,787,14	0.00	696,787,14	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações		0,00	0,00	0,00	0,00
	10	720.611,78	0,00	717.633,70	0,00
Investimentos financeiros					
Partes de capital em empresas associadas		0,00	0.00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
Circulante					
Dívidas de terceiros - Curto prazo					
Clientes, c/c		0,00	0.00	0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	48	46.073,60	0.00	46.073.60	0.00
Outros devedores		0.00	0,00	0,00	0,00
		46.073,60	0,00	48.073,60	0,00
Depósitos bancários e caixa	-		-		
Depósitos bancários		32,444,95		32,444,95	0.00
Caixa		0,00		0.00	0,00
	52	32.444,95	-	32.444,95	0,00
Acréscimos e diferimentos			-		
Acréscimos de proveitos		0.00		0.00	0.00
Custos diferidos		331,36		331,36	0,00
	50	331,36		331,36	0,00
Total de amortizações			0,00		
Total de ajustamentos			0,00		
Total do activo		799.461,69	2.978,08	796.483,61	0.00



# Balanco Analítico em 31 de Dezembro de 2007

Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 2007			unid: euros
		EXERCICIO CORRENTE	EXERCICIO ANTERIOR
	Notas		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	35	50.000,00	0.00
Reservas		25.707.7747.0	0,00
Reservas legais		0.00	0.00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Subtotal		50.000,00	0,00
Resultado ilquido do exercício		0,00	0,00
Total do capital próprio	40	50.000,00	0.00
			- 5,00
Passivo			
Provisões			
Outras provisões		0,00	0,00
		0,00	0,00
Dividas a terceiros - Médio e longo prazo			
Dívidas a instituições de crédito	29 e 49	604.000,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	15	17.895,17	0,00
		621.895,17	0,00
Dividas a terceiros - Curto prazo		*	
Dividas a instituições de crédito		95.748,06	
Fornecedores, c/c		19.953,60	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	15	3.933,99	0,00
Estado e outros entes públicos	10		0,00
Outros credores		241,38	0,00
		584,40 120.461,43	0,00
créscimos e diferimentos			
Acréscimos de custos		4.127.01	0.00
Proveitos diferidos		0,00	0,00
	50	4.127,01	0,00
Total do passivo		746,483,61	0,00
otal do capital próprio e passivo			
otal do capital proprio e passivo		796,483,61	0,00

oconselho de administração



# Demonstração dos Resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

unid: euros

		EXERCICIO	CORRENTE	EXERCICIO AN	TERIOR
	Notas				
CUSTOS E PERDAS					
Fornecimentos e serviços externos			28.891,83		0,0
Custos com o pessoal			700000000000000000000000000000000000000		777
Remunerações		6.860.43		0,00	
Encargos sociais:		(SINGSAMS)		3.00	
Outros		1.524,95	8,385,38	0,00	0,0
Amortizações do imobilizado corpóreo e inc		2.978,08		0.00	
Ajustamentos		0.00		0,00	
Provisões		0,00	2.978,08	0,00	0,0
mpostos		4.341,35	-	0,00	
Outros custos e perdas operacionais		0,00	4.341,35	0,00	0,00
			44.596,64		0,00
Perdas em empresas do grupo e associadas		0.00		0,00	
luros e custos similares	45	2.307,31	2,307,31	0,00	0,00
			46.903,95		0,00
Custos e perdas extraordinárias	46		200,00		0,00
			47,103,95		0,00
mposto sobre o rendimento do exercício	6	_	0,00		0,00
			47.103,95		0,00
Resultado liquido do exercício		-	0,00		0,00
			47.103,95		0,00
PROVEITOS E GANHOS					
endas			0,00		
restações de serviços			0,00		0,00
rabalhos para a própria empresa	51	46.603,95	10.000.000.000.00		
roveitos suplementares	-	500,00	47,103,95	-	0,00
outros juros e proveitos similares			47.103,95		0,00
Ganhos em empresas do grupo e associadas		0,00		0.00	
Outros	45	0.00	0.00	0,00	0,00
One of	70	0,00		0,00	
roveitos e ganhos extraordinários	46		47.103,95		0,00
Toventos e gannos extraorumanos	40		0,00	-	0,00
esumo:		-	47.103,95	-	0,00
esultados operacionais			2.507,31		0.00
esultados financeiros					0,00
esultados correntes			(2.307,31) 200,00		0,00
esultados antes de impostos					0,00
esultados antes de impostos esultado líquido do exercício			0,00		0,00

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Josepho DE ADMINISTRAÇÃO
LA SURVIVIO YA LES SE OUS



# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

	Notas	2007	2006
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:	337777.3		2000
Recebimentos de clientes		500.00	0.00
Pagamentos a fornecedores		(11.309,85)	0.00
Pagamentos ao pessoal		(6.513,21)	77527
Fluxo gerado pelas operações		(17.323,06)	0,00
Pagamento/ recebimentos do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(125,00)	0,00
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	3	(17,448,06)	0.00
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		0.00	0,00
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		(200,00)	0.00
		(200,00)	0,00
Fluxos das actividades operacionals		(17.648,06)	0,00
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0.00	7.00
Comparticipações financeiras ao investimento		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		0,00	0,00
	-	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		(695.411.18)	0.00
Imobilizações incorpòreas		0,00	0.00
	- 1	(695,411,18)	0,00
Fluxos das actividades de investimento	-	(695,411,18)	0.00
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Realização do capital social	00	1221222222	
Empréstimo bancários obtidos	35	50.000,00	0,00
Empréstimos concedios pelas empresas do grupo	29 e 49	804.000,00	0,00
Juros e proveitos similares		0,00	0,00
yaraba proteins attinates	-	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:	200	654.000,00	0,00
Empréstimo bancários obtidos			
Juros e custos similares		0,00	0,00
wilde a custos similares	_	(4.243,87)	0,00
Fluxos das actividades de financiamento	42	(4.243,87)	0,00
	-	649.756,13	0,00
/ariação de caixa e seus equivalentes		(63.303,11)	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		0.00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	51	(63.303,11)	0,00

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

fre friends ofenens

Bly

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

			unid:
	Notas	2007	2006
Vendas e prestações de serviços		0,00	0,0
Custo das vendas e das prestações de serviços		0,00	0,0
Resultados brutos		0,00	0,0
Outros proveitos e ganhos operacionais	51	47.103,95	0,0
Custos de distribuição		0,00	0,0
Custos administrativos		(40.655,29)	0,0
Outros custos e perdas operacionais		0,00	0,00
Resultados operacionais		6,448,66	0,00
Custo líquido de financiamento		(6.448,66)	0,00
Perdas em filiais e associadas		0,00	0,00
Perdas em outros investimentos		0,00	0.00
Resultados correntes		(0,00)	0,00
mpostos sobre os resultados correntes	6	0,00	0,00
Resultados correntes após impostos		(0,00)	0,00
Resultados extraordinários		0,00	0,00
mpostos sobre os resultados extraordinários		0,00	0,00
Resultados liquidos		(0,00)	0,00
Resultados por acção (Euros)			

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Sont El Venn Oli-

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

\$ d

# Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados Exercício de 2007

00- Introdução

A MADALENAGIR, S.A., tem por objecto social a criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão, e conservação de equipamentos turísticos, desportivos, recreativos, culturais, ambientais e habitacionais de âmbito local no município da Madalena do Pico, e, complementarmente, promover a implementação, a construção, a gestão e a exploração de áreas, equipamentos e infra-estruturas de desenvolvimento urbano e de construção prioritária no Concelho da Madalena do Pico, bem como a prestação de outros serviços conexos que tenham em vista a melhor utilização dos seus recursos disponíveis.

A MADALENAGIR foi constituída em 1 de Março de 2007, com um capital social de 50.000 euros, subscrito e realizado em numerário pela empresa municipal MADALENA PROGRESSO, E.M. e pelos accionistas privados referidos na Nota 37, no âmbito de um concurso público para a selecção de parceiros privados e consubstanciado no âmbito de um contrato programa celebrado entre a Câmara Municipal de Madalena do Pico e aquela empresa municipal, a qual seria a responsável directa ou mediante associação temporária com entidades privadas, pela realização, construção, instalação, gestão, exploração e conservação e respectivos equipamentos e desenvolvimentos urbanísticos de natureza diversa.

A MADALENAGIR rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e também por disposições do Acordo de Contratantes, de Cooperação Técnica, Económica e Financeira, no qual está estabelecido que a finalidade da constituição da MADALENAGIR é a criação, implementação, desenvolvimento, construção e gestão das infra-estruturas e equipamentos referidos no parágrafo acima, em conformidade com o plano de realização de investimentos e custos com o seu desenvolvimento que se estimam que serão realizados num período de, pelo menos, de vinte anos.

Durante a vigência deste acordo, as acções da MADALENAGIR não poderão alienadas, ou, por qualquer forma, transmitidas ou oneradas pelos accionistas sem que, previamente, proporcionem o exercício do direito de preferência à sociedade e aos demais accionistas pelo valor contabilístico das mesmas de acordo com o último balanço aprovado. Por outro lado, MADALENA PROGRESSO, E.M., terá o direito de adquirir aos restantes accionistas, caso o entenda, e estes têm a obrigação de lhe alienar as acções representativas da sua participação no capital social, pelo valor nominal, à data da constituição, actualizado à taxa de inflação de cada ano decorrido, após a realização do plano de negócios a vinte anos.

As notas às contas deste Anexo respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade, sendo de referir que as não incluídas não são aplicáveis ou significativas para compreensão das demonstrações financeiras.

0011 \$ A

Todos os valores são expressos, salvo indicação em contrário, em euros.

#### 01- Princípios contabilísticos

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

#### 02- Comparabilidade

O início de actividade da MADALENAGIR ocorreu em 9 de Abril de 2007, pelo que as demonstrações financeiras não apresentam números comparativos.

# 03- Critérios contabilísticos e valorimétricos

#### Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão mostradas ao custo de aquisição, deduzidas das amortizações do exercício.

As amortizações são calculadas, numa base duodecimal, pelo método das quotas constantes, a taxas estudadas de forma a amortizarem o valor contabilístico dos activos durante a sua vida útil esperada.

As taxas de amortizações correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Anos 8

Equipamento de transporte

#### Imobilizações em curso

As imobilizações em curso contemplam os encargos com os trabalhos realizados na execução da empreitada de construção do campo de jogos de S. Mateus e na execução dos projectos de arquitectura e de especialidades do pavilhão Multiusos e nos acessos e arranjos exteriores incluídos na requalificação do centro urbano da Madalena do Pico e os encargos de estrutura ocorridos durante o ano de 2007 que serão considerados como parte integrante dos investimentos a realizar até a sua data de entrada em exploração.



#### c) Encargos financeiros

Os encargos financeiros resultantes de empréstimos bancários para financiar os encargos relacionados com o projecto de arquitectura e especialidades do Pavilhão Multiusos e dos arranjos exteriores e acessos integrados na requalificação do centro urbano de Madalena do Pico , bem como com a construção do campo de jogos de S. Mateus foram integralmente imputados a Imobilizações em curso.

#### d) Encargos de estrutura

Os encargos de estrutura ocorridos durante o ano foram, na sua totalidade, imputados a Imobilizações em curso.

#### e) Locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, pelo que o respectivo valor e as correspondentes responsabilidades estão reconhecidas no balanço. Consequentemente, as amortizações daqueles bens e os juros incluídos no valor das rendas são registados na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

#### f) Especialização de custos e proveitos

A MADALENAGIR regista as suas despesas e receitas de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Acréscimos e diferimentos (Nota 49).

# 06- Impostos sobre lucros a pagar

A MADALENAGIR está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC). Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa reduzida a aplicar para determinação do IRC é de 17,5%.

Como estabelecido na Lei das Finanças Locals, a MADALENAGIR está também sujeita à derrama fixada pelo município até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções



Jr. &

fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais à declaração de impostos de 2007 não terá um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007.

Em 31 de Dezembro de 2007, não existiam quaisquer diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais susceptíveis de registo contabilístico em impostos diferidos activos e passivos.

# 07- Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2007, havia um trabalhador.

# 10- Movimentos no activo imobilizado

O movimento ocorrido durante o ano no activo imobilizado resume-se

Custo	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Saldo final
Equipamento de transporte Imobilizações em curso		23.825 696.787		23.825 696.787
		720.612	-	720.612
Amortização acumuladas Equipamento de transporte		2.978	-	2.978
Valor líquido	-		2.5	717.634

O saldo das imobilizações em curso em 31 de Dezembro de 2007 compreendiam:

Encargos com estudos e projectos	205.869
Encargos com a empreitada	444.314
Encargos de estrutura	44.297
Encargos financeiros	2.307
	696.787

#### 11- Custos financeiros capitalizados



Como explicado na Nota 3 c), os encargos financeiros suportados durante o ano foram, na sua totalidade, capitalizados.

# P

#### 15 - Locação financeira

Em 31 de Dezembro de 2007, o valor líquido da viatura adquirida em regime de locação financeira era de 20.847 euros. As responsabilidades financeiras deste contrato vencidas em 31 de Dezembro de 2007, bem como os juros vincendos, são exigíveis em:

Anos	Capital	Juros
2008	3.934	1.059
2009	4.147	846
2010	4.371	622
2011	4.608	385
2012	4.769	110
	21.829	3.022

#### 16- Empresas relacionadas

As principais transacções ocorridas no ano com os accionistas resumem-se como segue:

MARQUES, S.A.

Imobilizações em curso

444,314

Em 31 de Dezembro de 2007 não existiam saldos relacionados com os accionistas.

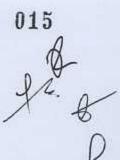
# 29- Valor das dívidas a terceiros a mais de cinco anos

Em 31 de Dezembro de 2007, existia uma dívida bancária com exigibilidade superior a um ano relacionada com o empréstimo de longo prazo que, como explicado na Nota 49, que poderá atingir o montante máximo de 7.584.000 euros. Este financiamento utilizado no montante de 604.000 euros, tem um prazo de 20 anos, e será reembolsado em prestações semestrais de capital e juros, sucessivas e iguais, vencendo-se a primeira no semestre seguinte ao do final do prazo de diferimento de 36 meses, prazo este contado a partir da data de perfeição do contrato que foi celebrado em 13 de Novembro 2007.

#### 35- Capital social - realização

Em 1 de Março de 2007, foi constituída a MADALENAGIR com um capital social inicial de cinquenta mil euros, integralmente subscrito e realizado em numerário pelos accionistas mencionados na Nota 37

#### 36- Capital social



O capital social da MADALENAGIR é de 50.000 euros, representado por 50.000 acções ordinárias com valor nominal de um euro, cada uma, e encontra-se integralmente subscrito e realizado em numerário.

#### 37- Detentores do capital social

As acções nominativas representativas do capital social subscrito e realizado são assim detidas:

	Nº de acções	Percentagem
MADALENA EM PROGRESSO, E.M.	24.500	49,00
Irmãos Cavaco, S.A.	6.375	12,75
SOMAGUE - EDIÇOR, Engenharia, S.A.	6,375	12,75
Engenheiro Luís Gomes, S.A.	6.375	12,75
MARQUES, S.A	_6.375	12,75
	50.000	100,00

# 40- Movimentos dos capitais próprios

O movimento registado nesta conta diz respeito exclusivamente à realização do capital social nos termos descritos na Nota 35.

# 43- Remuneração dos órgãos sociais

Em 2007, não foram atribuídas quaisquer remunerações ao Conselho de Administração.

# 45- Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros em 31 de Dezembro de 2007 resumem-se como segue:

Custos e perdas	
Juros obtidos	1.700
Outros custos e perdas	607
	2.307

\$ \$ R

# 46- Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários em 31 de Dezembro de 2007 resumem-se como segue:

Custos e perdas

Multas e penalidade

200

#### 48- Estado e outros entes públicos

O saldo devedor, no montante de 46.074 euros, corresponde ao IVA a recuperar.

#### 49- Empréstimos bancários

Em 31 de Dezembro de 2007, foi utilizado 604.000 euros do empréstimo de longo prazo (Nota 29), que poderá atingir o montante máximo de 7.584.000 euros. Este financiamento tem um prazo de 20 anos, vencendo juros à taxa anual EURIBOR de 6 meses, acrescida de uma margem de 0,475 pontos percentuais e será reembolsado em prestações semestrais de capital e juros, sucessivas e Iguais, vencendo-se a primeira após um período de carência de três anos. As obrigações emergentes deste financiamento estão garantidas pela totalidade dos fluxos financeiros provenientes da Câmara Municipal da Madalena do Pico e do accionista MADALENA PROGRESSO, E.M. conforme previsto no contrato-programa que esta empresa municipal celebrou com o município, o qual também emitiu uma carta conforto para este efeito.

4.127

#### 50- Acréscimos e diferimentos

Decomposição dos saldos evidenciados no Balanço em 31 de Dezembro de 2007:

#### Custos diferidos

seguros a liquidar	331
Acréscimos de custos	
Revisão legal das contas	900
Provisão para férias e subsídio de férias	1.527
Juros a liquidar	1.700

# 51- Trabalhos para a própria empresa

Como explicado na Nota 3 b), os encargos de estrutura e financeiros, nos montantes de 44.297 euros e 2.307 euros, respectivamente, foram integralmente capitalizados. Nos encargos de estrutura estão englobados 14.740 euros respeitantes aos serviços de natureza técnica, económica, financeira e administrativa prestados pela 3P – SERVIÇOS, S.A.

# 52- Caixa e seus equivalentes

Em 31 de Dezembro de 2007, tinha a seguinte composição:

Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis

32.445

Depósitos bancários (saldos credores)

(95,748)

(63.303)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Av. Infante D. Henrique, 3 - 29 9500 - 150 PONTA DELGADA

Telef.: 296 283 246/ 296283296 Fax.: 296 000 023

Email: mbranco@uhy-podpgal.pt

Web : www.uhy-portugal.pt



# RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e o respectivo Anexo da MADALENAGIR, S.A. respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, vem o Fiscal Único submeter a vossa apreciação o seu relatório.

- 1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
- 2. O Fiscal Único acompanhou, também, com a devida regularidade a gestão da actividade da Empresa, tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessárias ao cumprimento das funções que lhe competem.
- 3. O Fiscal Único, considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a actividade desenvolvida e a evolução previsível da Empresa.
- 4. Consideramos que as demonstrações financeiras preparadas pelo Conselho de Administração satisfazem os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.



fr.

- 5. Os critérios valorimétricos adoptados na preparação das contas são os constantes do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados por naturezas e correspondem à correcta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
- Emitimos, nesta data, o Relatório anual sobre a actividade fiscalizadora, bem como a Certificação Legal das Contas.
- Em face do que antecede, o Fiscal Único deliberou formular o parecer que se anexa, o qual deve ser publicado para cumprimento da lei.

Ponta Delgada, 17 de Março de 2008

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

O Fiscal Unico

representada por Manuel Luís Fernandes Branco (ROC 652)

Av. Infante D. Henrique, 3 – 2° 9500 - 150 PONTA DELGADA Telef.: 296 283 246/ 296283296

Fax.: 296 000 023

Email: mbranco@uhy-portugal.pt Web : www.uhy-portugal.pt



#### PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Procedemos à acção fiscalizadora da MADALENAGIR, S.A., nos termos do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007; e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 17 de Março de 2008

Vampfini 12

O Fiscal Unico

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por Manuel Luis Fernandes Branco (ROC 652)

Av. Infante D. Henrique, 3 – 2° 9500 - 150 PONTA DELGADA Telef.: 296 283 246/ 296283296

Fax.: 296 000 023 Email: mbranco@uhy-portugal.pt

Web : www.uhy-portugal.pt



# INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da MADALENAGIR, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de balanço de 796.484 euros e um total de capital próprio de 50.000 euros, incluindo um resultado líquido nulo), a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

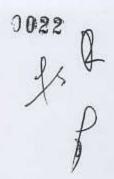
#### RESPONSABILIDADES

- 2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

#### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as

UHY



circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

- O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da MADALENAGIR, S.A. em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo nesta data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Ponta Delgada, 17 de Março de 2008

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por Manuel Luís Fernandes Branco (ROC 652)

